

## Nota Editorial: *Coepta* Nos. 9/10

Neste ano de 2022, no qual celebramos os vinte e cinco anos das revistas de nosso Centro de Estudos Medievais – Oriente & Ocidente, comemoramos também, com esta edição, o décimo número de nossas revistas *Coepta*. Tão relevante quanto a regularidade de tais publicações é a amplitude de temas e a pluralidade de lentes que fundamentaram os estudos realizados. Os diversos focos dessa vasta produção foram resenhados em diversos artigos de nossas revistas *Convenit* Nos. 36 a 38: <http://www.hottopos.com/convenit36/> e <http://www.hottopos.com/convenit38/index.htm>.

Nesta nota revisitaremos alguns marcos da trajetória das *Coepta* em seu quinto ano de publicação. Sua razão fundacional está expressa em seu próprio título: *coepta* é palavra latina que indica não só início, mas um início de iniciativa, iniciação e empreendimento. No plano educacional, isso significa abrir aos jovens perspectivas de pesquisa e de aproximação com o trabalho científico, um viés nem sempre favorecido pela própria escola. No plano da publicação científica, trata-se de abrir espaço em nossas tradicionais revistas acadêmicas para que esses estudantes compartilhem seus estudos e conquistas em um triplo reconhecimento: do potencial dos jovens, do valor de suas produções e do mérito dos professores que se dispuseram a orientar as pesquisas.

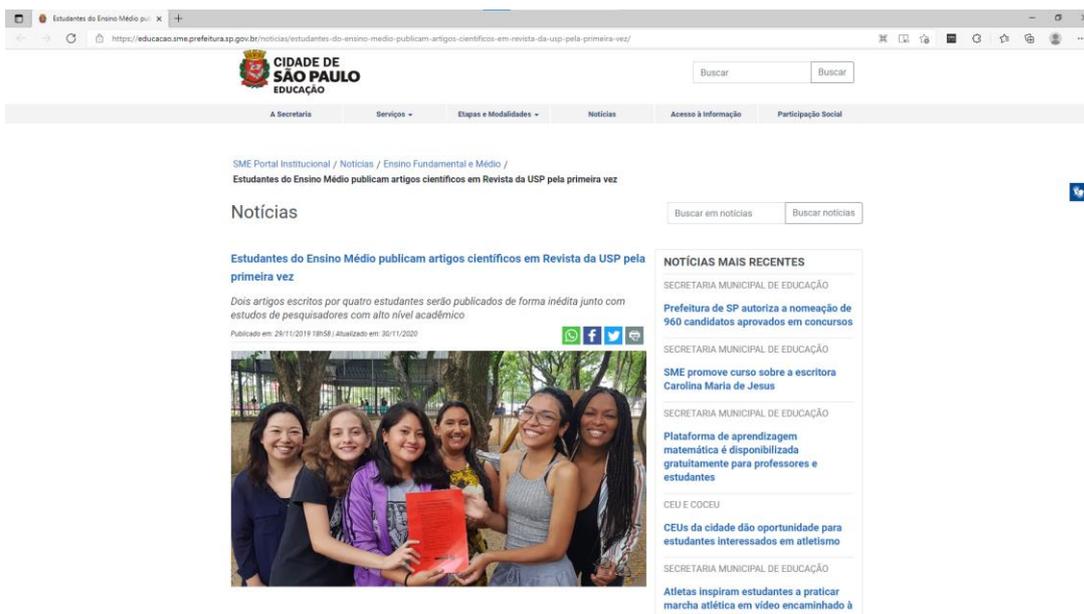
A novidade das revistas *Coepta* atende a uma razão também nova (e cada vez mais necessária): a crescente tendência, no Ensino Médio, de estimular os alunos à realização de trabalhos autorais, tão importantes para a abertura de horizontes intelectuais, guia para sua instalação no mundo atual e na formação da própria identidade. Nessa mesma direção, valorizamos também a possibilidade que se dá aos alunos de escapar de temas estritamente escolares. Sem desmerecer a necessidade de se comprometer com um currículo bem estruturado de conteúdos básicos, vale enaltecer a postura de curiosidade dos jovens, isto é, um olhar sempre inquisitivo para o universo que nos cerca, a postura de não se conformar com os limites do que lhe é oferecido. A iniciativa *Coepta* nasceu, portanto, da certeza de que, para além dos modismos nos ritos de passagem (ou justamente em função deles), encontram-se trabalhos notáveis produzidos nas “categorias de base”.

A ideia consubstanciou-se em 2018, após o Cemoroc dedicar três eventos – os V, VIII e XI “Encontro Cemoroc Educação” – para discutir amplamente com expoentes do mundo acadêmico e também com diretores e professores de escolas – públicas e privadas – o *design* das *Coepta*.

Além do renomado fundador Dr. Paulo Ferreira da Cunha (Universidade do Porto e atualmente juiz da Suprema Corte de Portugal), nossos *editors* são expoentes da pesquisa de Pós Graduação e, ao mesmo tempo, educadores em contato permanente com a Educação Básica. É o caso de Jean Lauand, professor Titular da Feusp e pesquisador de diversas prestigiosas universidades europeias e que voltou a atuar também no Ensino Médio; de Silvia Gasparian Colello, Livre Docente da Feusp, que, em função de seus estudos sobre o ensino e a aprendizagem da língua escrita, tem contribuído com iniciativas de formação de professores e através de assessorias técnicas às secretarias de ensino; de Chie Hirose, que conjuga seus dois pós-doutorados (Feusp) com o trabalho diário de alfabetização em escola da Prefeitura

Municipal de São Paulo; do Dr. Enio Starosky e Dr. Alexandre Medeiros (pós-doutor pela Feusp), diretores de escolas particulares com alto senso comunitário.

Desde seu nascimento, a iniciativa *Coepa* foi celebrada pela mídia, como por exemplo as notáveis reportagens do Jornal da USP “Projeto da USP incentiva iniciação científica no ensino médio” (<https://jornal.usp.br/cultura/projeto-usp-incentiva-iniciacao-cientifica-no-ensino-medio/>) e da Folha de S. Paulo “Iniciação científica – Linguagem acadêmica entra nas escolas” (<http://www.hottopos.com/convenit30/CoepaFolha.jpg>). Também os sites das Prefeituras de São Paulo e do Guarujá dedicaram matérias, celebrando a publicação de artigos de alunos de suas escolas em nossas revistas:



<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/noticias/estudantes-do-ensino-medio-publicam-artigos-cientificos-em-revista-da-usp-pela-primeira-vez/>

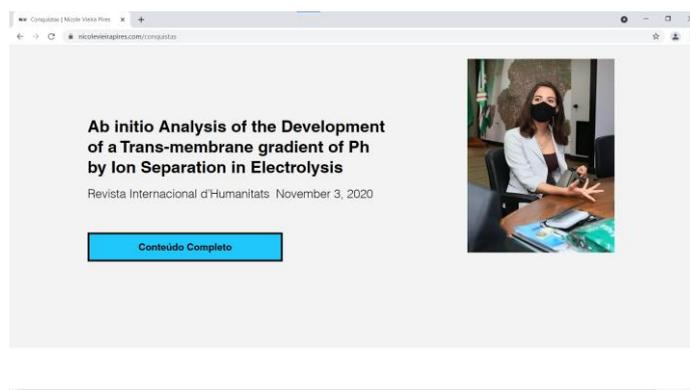


<https://www.guaruja.sp.gov.br/alunos-do-ensino-fundamental-de-guaruja-tem-artigos-publicados-em-revista-cientifica/>

É com muita alegria que, com esta edição, superamos a marca de 60 artigos publicados por jovens autores nas *Coepta*. Foi gratificante também verificar que essas publicações ajudaram a abrir caminho para a vida acadêmica de muitos desses estudantes. Destacamos aqui os casos de duas de nossas jovens autoras:

Nicole Vieira Pires, então aluna do 3º. ano do Ensino Médio do Colégio Arena (Goiânia) publicou seu artigo em *Coepta* N. 6 (<http://www.hottopos.com/rih52/61-70ArenaTCC.pdf>). Em maio de 2021, ela foi amplamente celebrada na mídia pela conquista de uma oportunidade ímpar no campo educacional: ganhou uma bolsa integral para estudar na Universidade de Columbia (cf. matéria do G1 da Globo (<https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2021/05/20/goiana-ganha-bolsa-integral-de-cerca-de-r-2-milhoes-para-estudar-em-universidade-dos-estados-unidos.ghtml> - acesso em 10-04-2021)

Reprodução da tela de página no website pessoal de Nicole Vieira



<https://www.nicolevieirapires.com/conquistas>

A jovem Giovanna Canonici, que publicou em *Coepta* N.8, foi condecorada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, como celebra a página do Facebook de seu Colégio:



Como se sabe, uma forma especial de valorizar ainda mais esses jovens pesquisadores é trazer junto aos seus artigos, renomados autores que representam a notoriedade acadêmica. Procuramos selecionar artigos breves e que sejam significativos para os jovens leitores de *Coepta*. Assim, nesta edição encontram-se:

“When you wish upon a star...” belíssima mensagem (versão em vídeo: [https://www.youtube.com/watch?v=ggFX7h\\_s1UY](https://www.youtube.com/watch?v=ggFX7h_s1UY)), que o Prof. Dr. Paulo Ferreira da Cunha – fundador das *Coepta* e atualmente juiz da Suprema Corte de Portugal – enviou especialmente para nossos jovens pesquisadores.

Uma das constantes entre os pesquisadores do Cemoroc, o pensamento de David Keirse, funciona como um importante aporte para se compreender as diferenças individuais, assim como as implicações pedagógicas e sociais desse referencial. Nesta edição esse tema está contemplado pela análise de Nadia Wacila Hanania Vianna sobre o comportamento de crianças na escola.

Como sempre, procuramos trazer para os jovens leitores de *Coepta* textos do pensamento de clássicos da filosofia contemporânea, nesta edição representados pela conferência sobre Aristóteles, do espanhol Julián Marías, e por “O diálogo como lugar da verdade” do alemão Josef Pieper. Estas escolhas não são casuais: além desses dois pensadores terem tido importante participação na Editora do Cemoroc, eles estão entre os filósofos mais lidos em seus países.

A parte de autores *sênior* fecha-se com a apresentação de Jean Lauand sobre a verdadeira origem de um par de expressões da linguagem popular brasileira, ao mesmo tempo em que procura aguçar o espírito crítico e de rigor científico dos jovens, desmascarando conhecidas fraudes que circulam sobre seu sentido originário.

Quanto a nossos jovens autores, neste ano tiveram artigos aprovados as seguintes escolas:

Colégio Luterano São Paulo (São Paulo)  
Centro de Estudos Júlio Verne (Diadema)  
Escola Estadual Profa. Lúcia Akemi Miya (Itapecirica da Serra)  
The Taft School (Connecticut - EUA)  
Colégio Souza Gouveia (São Paulo)  
Colégio Albert Sabin (São Paulo)  
Colégio Arena (Goiânia)  
Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa (CAp-COLUNI)

Concluimos esta nota, renovando a gratidão do Cemoroc à Editora Positivo e à Radix Projetos Educacionais, que, com seu apoio cultural, possibilitaram também esta edição.

Silvia Gasparian Colello & Jean Lauand (p/ corpo de *editors*)  
Setembro 2022